

Comi a minha secretária!

["

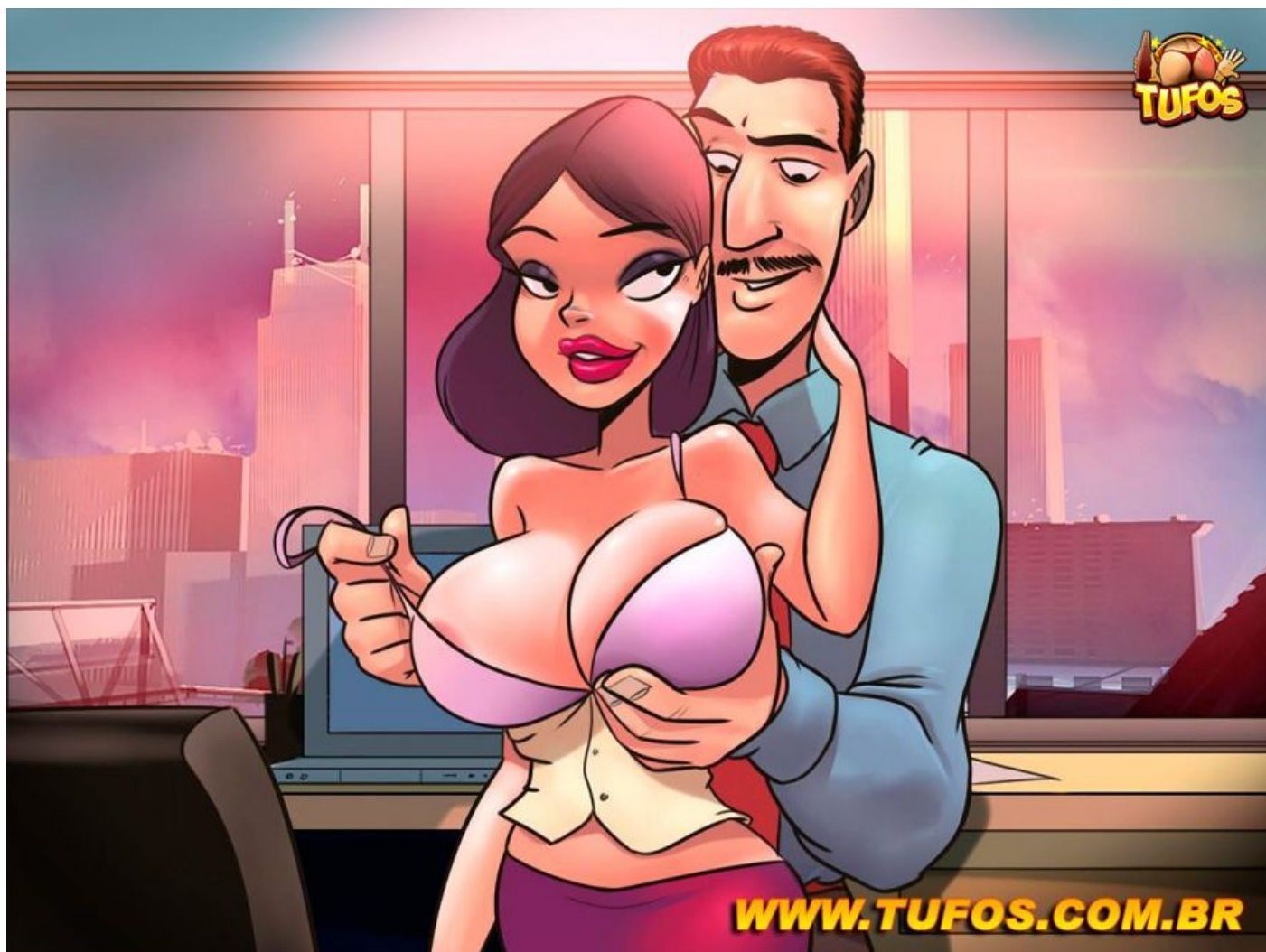
Tinha sido uma semana muito cansativa no escritório, mas a sexta-feira estava muito mais calma que o usual. Nossa empresa de consultoria é muito pequena, trabalhamos em seis pessoas, sendo quatro consultores e dois assistentes que cuidam de todo o suporte. Karen era uma das assistentes e já trabalhava junto comigo há mais de quatro anos. Antes mesmo de me reunir a outros amigos para montar esse novo escritório, ela já era minha auxiliar. E é por esse motivo que eu trouxe Karen para minha nova empresa.

Karen é uma moreninha linda de 24 anos, cabelos curtos, seios grandes e bumbum arrebitado. Mas até aí não havia nenhuma intenção que não fosse aproveitar sua enorme competência, mesmo porque ela tinha um namorado há anos e que eu tinha certeza que mais cedo ou mais tarde se tornaria o seu marido.

Essa sexta-feira em particular estava realmente calma, quase todos foram embora depois do almoço, para um merecido descanso depois de uma semana de muito trabalho! Como eu tinha bebido um pouco de vinho no almoço, achei melhor esperar o álcool sair do sangue antes de dirigir. Karen também ficou no escritório, pois estava sem carro e o namorado vinha buscá-la apenas no final da tarde.

Eu não tinha nada para fazer, estava realmente cansado e então fiquei na minha sala, apenas olhando a paisagem pela janela e relaxando. Alguns minutos depois, Karen apareceu e ficou ao meu lado. Não sei o que passou na minha cabeça, mas tive vontade de abraçá-la. Coloquei minhas mãos em sua cintura e a puxei para mim, ela aceitou isso calmamente porque sempre somos muito carinhosos um com o outro, mas sempre no limite da amizade. Beije seu rosto com carinho deixando que meus lábios sentissem o quão macia era sua pele. Ela estava deliciosa nesse dia! Vestida com uma minissaia bem justa e com uma blusa branca bem decotada que valorizava seus lindos e enormes seios. Não sei se foi por isso, mas lentamente e sem pensar, deslizei meus lábios em direção aos dela. Logo estávamos nos beijando e sua língua dançando dentro da minha boca!

Enquanto eu beijava o seu pescoço, comecei a desabotoar sua camisa e pude sentir a pele macia das suas costas enquanto soltava o sutiã. Com a ajuda dela, a peça logo foi ao chão e pude sentir em minhas mãos aquelas tetas grandes e firmes. Suguei seus peitos esfregando a língua e dando pequenas mordidas nos mamilos. Ela estava em silêncio, eu apenas ouvia sua respiração pesada.



"]

["

Então eu fui descendo, beijando sua barriga, brincando com a língua em seu umbigo, até ficar de joelhos diante dela. Comecei a desabotoar sua roupa e quando desci a minissaia, pude ver a linda calcinha rosa envolvendo a bucetinha gorda. Tirei também a calcinha e fiquei maravilhado com a deliciosa xoxota coberta de finíssimos pelos negros em minha frente. Por um momento fiquei paralisado até que ela segurando meus cabelos afundou minha cabeça na sua buceta cheirosa e molhada.

Comecei a chupar, passando a língua entre os lábios macios, dando umas leves mordidinhas, que arrancavam gritinhos abafados dela. Minha língua massageava seu grelo enquanto que minhas mãos se deliciavam com a firmeza das suas coxas. Chupando seu clitóris, enfiei dois dedos dentro dela, eles deslizaram fácil pela carne úmida, seu caldo molhava minha mão e ela respirava com dificuldade. Tirei os dedos da buceta cobertos com seu mel e fui penetrando seu cuzinho.

Ela não resistiu e gozou na minha boca, suas pernas fraquejaram e ele quase caiu sobre mim. Mas ela conseguiu se equilibrar. Fiquei chupando aquela buceta saborosa por mais alguns minutos enquanto fudia o seu cuzinho com dois dedos. Quando senti que ela estava começando a esquentar novamente, me levantei e beijei aquela boca gostosa novamente! Ela me beijou como uma safada, eu sentia que ela estava pegando fogo e louca pra ser penetrada!

Eu também estava doido para penetrar aquela gostosa xoxota! Então resolvi abaixar minhas calças rapidamente, já que meu pau já doía de tão duro! Quando encostei a cabeça na entrada da buceta, ela loucamente se atirou sobre mim e a agarrei e a joguei contra a parede. Meu cacete deslizou naquela xota que fervia e se contraía em torno dele. Comecei a meter forte enquanto nos beijávamos. Suas unhas arranhavam com força minhas costas. Eu chupava e mordia seu pescoço e com a mão esquerda massageava seu peito esmagando os mamilos entre os dedos. Não demorou e ela gozou uma segunda vez, gritando e envolvendo meu corpo com suas pernas e braços.

Saí de dentro dela e a virei de costas para mim. Com alguma brutalidade joguei ela sobre a mesa, ela ficou com a metade do corpo no tampo da mesa e com as pernas ainda no chão. Afastei seus pés para que abrisse ainda mais as pernas expondo a bucetinha que escorria um caldo grosso e perfumado. Deitei sobre ela encaixando meu cacete na entradinha da sua bunda. Cheguei no seu ouvido e disse: "Agora você é minha putinha...". Ela apenas gemeu... Então eu falei: "Quero ouvir você pedir para eu comer o seu cuzinho!". Ela continuou em silêncio... Eu insisti: "Vai vadia, eu sei que você está querendo!".

Ela mantinha o silêncio e só rebojava, esfregando sua bunda no meu pau. Gemendo bem baixinho, ela foi esfregando meu caralho na portinha de seu cuzinho, enquanto eu chamava ela de puta e vadia. Por fim ela cedeu e disse: "Me enraba! Vem! Fode o cuzinho da sua putinha! Pode fazer o que quiser comigo meu patrãozinho!".



"]

["

Mas eu ainda não comi o seu cuzinho nesse momento... Primeiro meti meu cacete na sua buceta encharcada deixando-o coberto com seus líquidos. Neste instante ela estava com as mãos para trás abrindo a bunda para mim. Encostei a cabeça na entrada do cu sentindo o quanto seu anelzinho era duro, forcei e ele foi se abrindo com dificuldade. Fui enterrando e ela gemia e pedia mais: "Tá rasgando meu rabinho! Que delícia! Não para!". Eu ia metendo devagar e às vezes dava um tempo para ela se acostumar. Centímetro a centímetro, meu pau foi entrando dentro daquela bundinha maravilhosa!

Quando senti no meu saco o calor da sua bucetinha, tirei meu pau até a metade e coloquei lentamente até o fundo mais uma vez, repeti o movimento mais algumas vezes. Seus olhos estavam cheios de lágrimas. Mas ela sorria e pedia: "Fode! Fode!". Quando senti que seu reto estava totalmente relaxado, segurei seu ombro com minha mão esquerda e com a direita agarrei seus cabelos e puxei com força, ela deu um grito e comecei a meter pra valer. Tirava quase tudo e metia com força fazendo barulho quando meus quadris batiam na sua bunda.

Eu estava coberto de suor e minhas pernas doíam, mas eu não queria gozar, queria saborear aquele rabo por mais tempo! Queria aproveitar mais aquela bunda gostosa rebolando e aquela mulher incrível pedindo mais pica. Quando ela gritou que estava gozando não resisti, peguei ela nos braços, encostei novamente ela na parede e passei a comer aquela bundinha como um bicho, bombando sem parar, até gozar e inundar o seu rabinho com minha porra. Que delícia de secretária!

Então caímos exaustos no pequeno sofá que havia na sala e por alguns minutos ela ficou sentadinha sobre o meu cacete, rebolando, gemendo de tesão e cobrindo meu rosto com beijinhos e me dizendo que sempre tinha sonhado com esse momento!



Passamos a tarde toda transando, até que às seis e meia o namorado dela ligou avisando que estava esperando por ela na portaria. Meses depois eles casaram, mas sempre que podemos relembramos essa maravilhosa tarde de sexo!

"]